

# PLANO BIANUAL

2023-2025



Região Sul  
Capixaba dos  
Vales e Café

# 1 – INTRODUÇÃO

Em atendimento aos preceitos regimentais, aos entendimentos da Secretaria Estadual de Turismo e do Ministério do Turismo, o Plano Bianual de Atividades da Região Sul Capixaba dos Vales e Café para os exercícios de 2023 a 2025, propõe-se a apresentar um material preliminar de apoio aos municípios que compõem a Região, no intuito de dar suporte aos seus projetos e ações, seguindo as seguintes premissas básicas:

- 1 - PROATIVIDADE;
- 2 - INTEGRAÇÃO;
- 3 - COOPERAÇÃO e
- 4 - EFETIVIDADE.

A Região Sul Capixaba dos Vales e Café é uma extensa área do Espírito Santo que compreende os seis municípios: Cachoeiro de Itapemirim, Atílio Vivacqua, Muqui, Mimoso do Sul, Apiacá e Bom Jesus do Norte. São lugares marcados por questões culturais comuns e que revelam um potencial turístico promissor. A Região possui momentos naturais, eventos tradicionais, festas populares e um forte turismo cultural.

A Entidade reiniciou as suas atividades em meio à pandemia COVID-19 e se viu na necessidade de impulsionar a sua rede intelectual e criativa para a retomada segura dos trabalhos, sobretudo por meio das capacitações e planejamentos estratégicos.

# 2 – TURISMO COMO ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A Região Sul Capixaba dos Vales e Café acredita na força da sua imagem enquanto instituição para revelar os valores contemporâneos que envolvem o turismo. Por isso vem desempenhando uma articulação entre Prefeituras, Sindicatos, Cooperativas e Empresas do Setor para desempenhar uma agenda unificada de desenvolvimento econômico para as seis cidades.

A atuação da Entidade tem sido em trabalhar com visão de curto e médio prazo por compreender que as cidades necessitam de respostas imediatas para as suas demandas. Por isso a Região trabalha com reuniões frequentes de sensibilização e apresentação da Entidade aos empreendedores a curto prazo, e com reuniões mais estratégicas e pontuais com Prefeituras e Entidades a médio prazo, para sanear dificuldades e construir projetos.

O trabalho cooperado entre entes para resolução de conflitos e unificação de interesses visa, sobretudo, dar mais sentido estratégico aos investimentos dos empreendedores, integrando-os a uma cadeia produtiva e de valor perpétuo. A Região entende que o turismo real nesta área capixaba deve atuar também de acordo com as movimentações do mercado e suas tendências. Os seis municípios possuem como grande desafio a meta de institucionalizar em suas estruturas a compreensão de que o turismo é uma atividade que gera emprego, renda e desenvolvimento para toda a Região.

# 3 – O PROCESSO

A construção da Estratégia para a execução das atividades de trabalho da Região Sul Capixaba dos Vales e Café tem por base um processo participativo, amplamente democrático e criativo, no qual a Entidade assume a sua responsabilidade e mobiliza os agentes e a sociedade. A proposta é construir uma “Região do Bem Viver” numa perspectiva de futuro comunitário, onde as oportunidades de desenvolvimento sejam compartilhadas.

Esse processo de trabalho visa desburocratizar as informações, oferecer maior acesso aos trâmites que influenciam nas tomadas de decisão, e protagonizar um movimento de valorização do empreendedor do turismo, respeitando as expectativas de cada município.

Sob tais aspectos, a entidade visa os seguintes objetivos:

- **Assegurar estabilidade das ações de promoção do turismo na Região;**
- **Promover uma integração das políticas setoriais;**
- **Gerar uma contínua articulação entre os vários agentes do Turismo.**

# 4 – A GESTÃO DO PROCESSO

Numa perspectiva de concretização das ideias, a Entidade se baseia em quatro indagações:

*Onde estamos?*

*O que temos?*

*Para onde iremos assim?*

*Qual é a nossa meta?*

Essa forma de avaliação permanente do trabalho visa criar estratégias de atuação que crie sempre um ambiente favorável às oportunidades. Analisando a evolução do turismo na Região, a gestão sempre reunirá as principais fragilidades e potencialidades para a próxima fase de trabalho. Sendo o Turismo uma atividade em crescente expansão, a Região Sul Capixaba dos Vales e Café foi desenhada para tornar a Região num destino cada vez mais competitivo e em contínuo crescimento, atenta às mudanças internacionais e ao ambiente tecnológico, mas sob as perspectivas vocacionais de cada Município.

A Entidade atua na gerências das vocações de cada município, elabora um plano de ação para cada lugar e direciona esforços para o poder local acompanhe as movimentações dos municípios mais estruturados em relação, por exemplo, ao Mapa do Turismo e à criação de eventos.

Dessa maneira, a Região torna-se capaz de atrair atenção e investimentos para os projetos turísticos desempenhados pelos Municípios.

#### **4.1 - Onde estamos?**

Atualmente está representada pelos seis Municípios do Sul do Estado, através de empreendedores do turismo. A Região possui uma Diretoria ampla formada por lideranças regionais.

#### **4.2 - O que temos?**

A Associação possui Estatuto atualizado em 2023 e de acordo as com exigências legais, principalmente da Lei nº 13.019/2014. A Entidade possui Certificação Estadual de Utilidade Pública, conforme Consolidação da Lei Nº 10.976, de 14 de janeiro de 2019, item Nº 1165. A Região possui um espaço físico cedido pela Prefeitura Municipal de Atílio Vivacqua e uma sala alugada na ACE Muqui.

#### **4,3 - Para onde iremos assim?**

O destino previsto pela Entidade é a credibilidade institucional. A Associação trabalha para se firmar como uma Instituição que seja reconhecida pelo trabalho coletivo e pelo rebatimento de conhecimentos, tendo em vista que a Região é rica em projetos inovadores.

#### **4.4 - Qual é a nossa meta?**

Assinar Termos de Colaboração com os seis de Municípios da Região, por meio de Planos de Trabalho focados nas vocações turísticas de cada destino turístico. Consolidar a Região como destino turístico de qualidade

# 5 - VISÃO ESTRATÉGICA DOS DESTINOS TURÍSTICOS DA REGIÃO SUL CAPIXABA DOS VALES E CAFÉ

Desde 2020 a Diretoria da Entidade vem estudando sobre o fluxo turístico da Região. A partir da leitura atenta dos Inventários de Oferta Turísticas elaborados pelo Governo do Estado do ES desde 2005, a Associação analisa que o panorama turístico dos seis Municípios passou por mudanças profundas, mas carece de atualização em seus objetivos. Um entrave percebido pela Entidade é a falta de constância dos Gestores Políticos sobre o tema, e por isso a efetivação dos Planos de Trabalho elaborados pela Associação poderá contribuir para o desenvolvimento mais harmônico do turismo de forma regionalizada.

Verifica-se que a falta de um entendimento coordenado enfraquece as potencialidades de cada município, pois a Entidade compreende o turismo na Região como uma rede de colaboração. Um Município pode suprir a necessidade de outro, e assim será possível construir um Turismo, de fato, Sustentável.

A Entidade ainda analisa que existe um recorte econômico de “baixo para cima”, ou seja, os moradores dos seis municípios transitam em direção ao Centro do Estado em busca de serviços e de escoamento da sua produção agropecuária. Percebe-se, portanto, que a vocação turística do Sul do Estado foi pouco desenvolvida pelos Gestores Municipais aos longos dos anos. Percebe-se no senso comum da população Sul Capixaba que Turismo é sinônimo de praias ou montanhas, apenas. Com o avanço dos novos estudos, com o amadurecimento das Secretarias Municipais de Turismo, e com os Programas Federais, entendeu-se a importância de se compreender que a Região Sul Capixaba dos Vales e Café possui valor turístico, mas que faltava gestão.

Portanto, a experiência da Entidade e a sua atualização diante dos avanços conceituais do turismo, direcionam para a reestruturação dos destinos turísticos da Região. Desse modo, a Associação compreende as vocações mais consolidadas dos Municípios conforme segue:

**1 - Apiacá: Turismo Rural**

**2 - Atílio Vivacqua: Turismo de Aventura**

**3 - Bom Jesus do Norte: Turismo de Aventura**

**4 - Cachoeiro de Itapemirim: Turismo de Negócios**

**5 - Mimoso do Sul: Turismo Cultural**

**6 - Muqui: Turismo Cultural**

# 5.1 – CONTEXTUALIZANDO AS VOCAÇÕES

Trata-se, na verdade, de um direcionamento estruturante para o plano de trabalho que será gerado para os Municípios. Esse recorte visa compreender os desafios e oportunidades de cada destino turístico. Obviamente, os municípios que compõem a Região são dotados de características comuns, entre elas: a produção agrícola, com destaque para os cafés especiais, e a Cultura.

A Região Sul Capixaba dos Vales e Café pretende atuar direcionando o seu turista interno; aquele que frequentemente frequenta as Montanhas Capixabas e as Praias, a descobrirem as riquezas, sobretudo as naturais, dos Municípios que formam esse bloco. Um desafio latente é impulsionar os empreendedores desses destinos a buscarem capacitações para seus negócios. Trata-se, na verdade, de uma mudança de paradigmas. É preciso construir um entendimento de que os seis Municípios precisam gerar emprego e renda através das suas vocações turísticas.

É por isso que os Gestores que compõem a Região Sul Capixaba dos Vales e Café precisam buscar cooperações junto às entidades, e à própria entidade, para oferecer ferramentas de fortalecimento dos equipamentos turísticos existentes nos seis Municípios. Trata-se de uma espécie de “força tarefa” para que as Prefeituras, representadas pelas Secretarias Municipais de Turismo, possam guiar seus projetos objetivando metas comuns.

# 6 – OBJETIVOS TANGÍVEIS

Visando a concretização do seu trabalho, a Entidade busca através de ações objetivas viabilizar a sustentabilidade do seu Plano Bianual.

Através de captação de recursos, por meio de editais, doações, pagamento de taxas de turismo, projetos incentivados, termos de colaboração e eventos de Turismo e Cultura, a Entidade busca formas para trazer benefícios financeiros à Organização e seus Associados, gerando bem estar a todo o Circuito Turístico.

A arrecadação de recursos viabilizará ações de melhoria de sinalização, aumento de tráfego digital das redes dos empreendimentos, construção de mídia de divulgação e demais ferramentas.

Portanto, a Entidade passa a mensurar a sua expectativa de despesas e arrecadações para o biênio 2023/2025:



**DESPESA FIXA MENSAL:**

- Energia Elétrica – R\$ 500,00
- Água – R\$ 150,00
- Internet – R\$ 100,00
- Telefone – R\$ 80,00
- Contador – R\$ 600,00
- Funcionário (01) – R\$ 1.421,00
- FGTS – R\$ 95,00
- GPS/GPS PATRONAL – R\$ 400,00
- Gasolina – R\$ 1.000,00
- Aluguel de Gagarem – R\$265,00
- Seguro do Carro – R\$291,00
- Material de escritório/divulgação – R\$ 1.500,00
- Material de Consumo/Limpeza – R\$ 600,00

**Total:** R\$7.002,00 (sete mil e dois reais)

**RECEITA FIXA MENSAL:**

Contribuições dos Sócio - R\$3.000,00 (três mil reais)

**Total:** R\$3.000,00 (três mil reais)

**PLANOS DE TRABALHO COM OS MUNICÍPIOS:**

- Apiacá: R\$5.000,00
- Atílio Vivacqua: R\$40.000,00
- Bom Jesus do Norte: R\$35.000,00
- Cachoeiro de Itapemirim: R\$40.000,00
- Mimoso do Sul: R\$15.000,00
- Muqui: R\$20.000,00

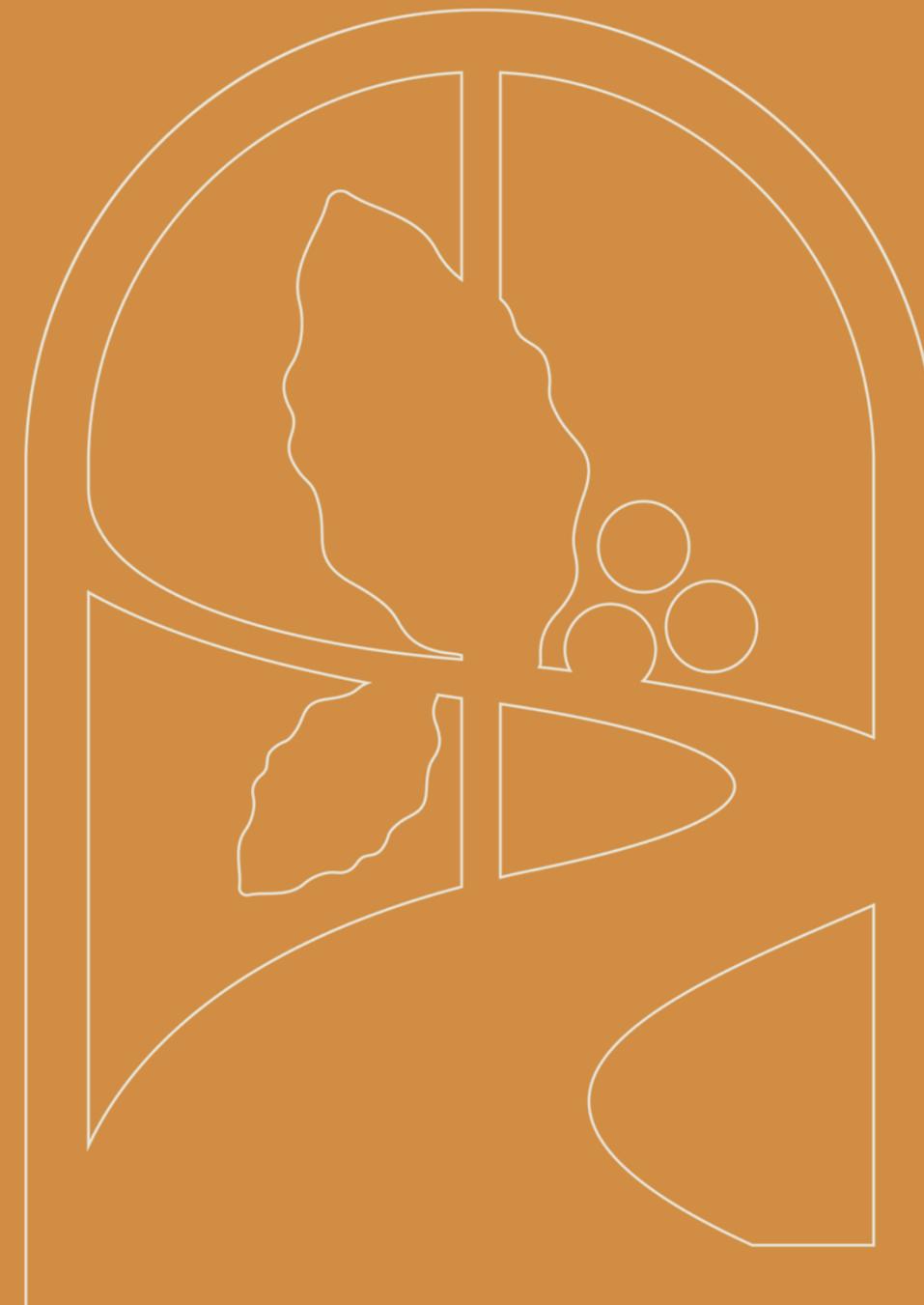
**Total:** R\$155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais)



# 7 – PREVISÃO DE ORÇAMENTO

R\$ 137.000,00 (cento e trinta e sete mil reais) por ano.

**Total:** R\$274.000,00 (duzentos e setenta e quatro mil reais), ao final do presente Plano.



# 8 – PLANO DE AÇÃO DISTRIBUÍDO POR ANO

## 2023

Fortalecer os Sistemas Municipais de Turismo.

Fortalecer os Eventos Turísticos.

Criar o site oficial do Convention.

## 2024

Inserir Apiacá no Mapa do Turismo Brasileiro.

Promover os Atrativos Turísticos dos 6 Municípios.

Visitar os 6 Municípios da Região.

Melhorar o desempenho dos Municípios no CADASTUR.

Mapear os pratos típicos da Região e fortalecer o Artesanato Regional.

## 2025

Criar um Centro Regional de Informações Turísticas. Possuir pacotes turísticos consolidados para comercialização.

# 9 – METAS TANGÍVEIS

- 1 - Subsidiar as ações de planejamento, gestão, estruturação de produtos, promoção e comercialização dos destinos turísticos, por meio de pesquisas e análises.
- 2 - Fortalecer os órgãos municipais responsáveis pela gestão do Turismo.
- 3 - Criar ou Fortalecer os Fundos Municipais de Turismo.
- 4 - Aumentar a qualidade dos serviços por meio da qualificação profissional do setor turístico.
- 5 - Qualificar os gestores públicos em gestão de destinos, elaboração de projetos e captação de recursos, a fim de facilitar a execução da política municipal alinhada à política estadual e federal.
- 6 - Desenvolver uma estratégia de marketing integrada, afim de promover e apoiar a comercialização dos produtos turísticos.
- 7 - Lançar a Loja Online da Região.
- 8 - Aumentar o grau de formalidade no setor do turismo por meio do cadastro e da legalização dos prestadores de serviços turísticos.
- 9 - Ampliar o número de empreendimentos cadastrados no CADASTUR atingindo 100% dos empreendimentos associados, e fomentar o cadastro também de empreendimentos não associados;

# 10 – OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO

A Entidade projeta o Desenvolvimento Turístico da Região em etapas. A operacionalização do Plano prevê o fortalecimento das Rotas Turísticas presentes em cada Municípios, iniciando pelas vias com infraestrutura, sempre atentando para que um destino deixe encaminhado o elo de ligação no sentido de integrar-se aos demais roteiros e atrativos da Região, principalmente por meio de “pacotes turísticos”.

Para mensurar os resultados deste Plano, a Instância prevê: reuniões técnicas, relatórios, atas, visitas técnicas aos empreendimentos; Prefeituras, Secretarias de Turismo, acompanhamento dos cadastros com orientação aos empreendedores no Cadastur, relatório anual de adesão dos associados, parceria com os escritórios contábeis, e reuniões extraordinárias da Entidade.

Nesse sentido, vejamos as Rotas prioritárias por Município:

**Cachoeiro de Itapemirim:** Rota Emoções, Cachoeiro em Detalhes, Caminhada de Miguel a Miguel, Circuito Águas de Burarama e TBC

**Atílio Vivácqua:** Circuito Marapé

**Muqui:** Rota do Dragão, Caminhos Históricos Muqui X Mimoso do Sul

**Mimoso:** Pico dos Pontões, Caminhos Históricos Mimoso do Sul X Muqui, São Pedro do Itabapoana

**Apiacá:** Circuito do Café

**Bom Jesus do Norte:** Rota Alto Jardim

# 11 – CONCLUSÃO

Em vista dos aspectos trazidos por este plano de ação, bem como seus programas, projetos e ações recomendatórias, ressalta-se que o Plano foi desenvolvido coletivamente.

Foi pensado para toda a Região, e será realizado em médio prazo, trazendo um conceito de “região do bem viver” como uma referência, e inserindo-a como um destino turístico qualificado no Estado do Espírito Santo.

Plano Bianual aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 04 de dezembro de 2023, conforme registro cartorial.

## **Parceiros na Construção deste Plano:**

Secretarias Municipais de Turismo de Apicá, Atílio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul e Muqui.

Conselhos Municipais de Turismo de Apicá, Atílio Vivacqua, Bom Jesus do Norte, Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul e Muqui.

Diretoria do Convention - 2023-2026

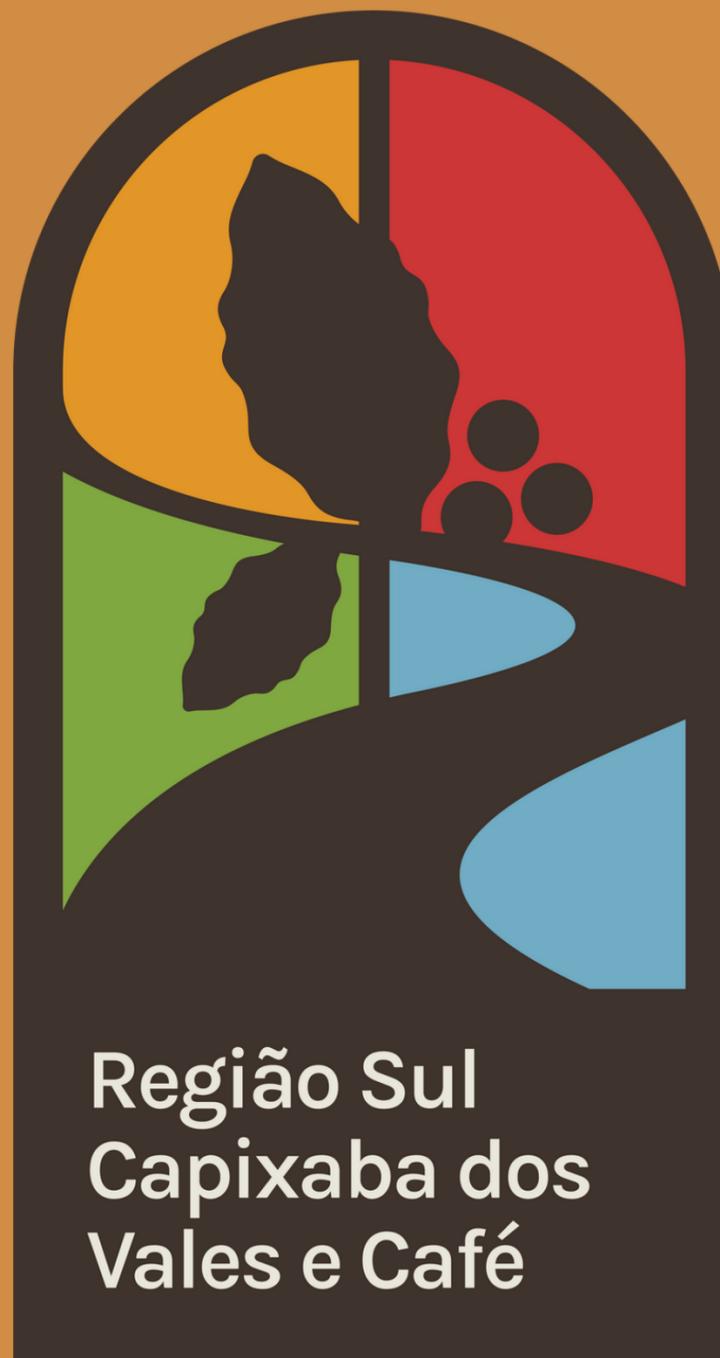
SETUR ES - Secretaria de Estado do Turismo do Espírito Santo

**Consultoria Técnica:** Jussan Silva e Silva - Mucuim Produções

**Site:** <https://valsecafe.org.br/>

**E-mail:** [regiaosulcapixabadosvalsecafe@gmail.com](mailto:regiaosulcapixabadosvalsecafe@gmail.com)

**Telefone:** (28) 99959-9609



Região Sul  
Capixaba dos  
Vales e Café